



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Craques da poesia

Nove, oito, sete, seis, quatro, três, dois, um... Tento disfarçar, mas a verdade nua e crua é que, a cada jogo, entro em contagem regressiva dramática. Talvez eu esteja mal-acostumado, pois, nesta longa estrada da vida, tive o privilégio de assistir o Brasil ser campeão do mundo em três Copas. A memória do futebol-arte está impressa em minhas retinas. Por isso, é duro assistir aos jogos da atual Seleção Brasileira. Em alguns instantes, tenho a impressão de que a França é o Brasil pela habilidade, técnica, talento

e intensidade. Parece uma seleção africana, tamanha é a presença de descendentes de migrantes de origem negra. É um novo mapa do futebol que se desenha no mundo. Mas eu acho que o Brasil pode melhorar muito se o Ancelotti colocar o Endrick e o Luiz Henrique para formar o ataque com Vini Jr., pois são os legítimos representantes do futebol-arte brasileiro. Enquanto esperamos a batalha contra a Escócia, evocarei a história do encontro entre dois craques piauienses da moderna canção brasileira: Torquato Neto e Climério Ferreira. Aliás, quando eu disse que estava escrevendo a biografia A profissão do sonho – Clodo, Climério e Clésio, meu vizinho Néio Lucio (que nos deixou recentemente), comentou: “Então, será uma festa

para você cronista, pois eles têm um Lago Paranoá de histórias, ou melhor, um mar de histórias”. E ele estava certo. Mas vamos à história dos dois craques piauienses. Durante a infância e parte da adolescência, ambos moraram na Rua São João, antiga Pacatuba, em Teresina. Ao saber da coincidência, fiquei curioso para saber do diálogo de música e poesia. Eram quase da mesma geração, quase da mesma idade, conviveram na mesma pequena rua de Teresina. No entanto, a parceria desaconteceu. Eles se cruzaram, mas só foram companheiros de peladas. A poesia e a música não entraram em campo. Climério cresceu jogando futebol de salão no antigo Quartel de Polícia. Torquato trajava o uniforme completo do craque, com

camisa do São Paulo, o time do coração, meia e chuteiras. Climério batia bola com os pés descalços, não era dos primeiros a serem escolhidos quando se formavam os times, mas enrolava bem e mantinha acesa a paixão pelo futebol. Na verdade, Torquato só se tornou o poeta que a maioria conhece quando se mudou para Salvador aos 16 anos, estudou no mesmo colégio de Gilberto Gil, foi apresentado pelo poeta Duda Machado a Caetano Veloso e se tornou um dos líderes mais radicais do movimento tropicalista. Em parceria com Gilberto Gil, Torquato compôs a bela canção A rua, que evoca as reminiscências de menino na Rua São João. Ela descortina a cena lírica de uma capital com ritmo de cidade do interior:

“Ê, São João, ê, Pacatuba/ê, rua do Barro-cão/ê, Parnaíba passando/separando a minha rua/das outras, do Maranhão/de longe pensando nela/meu coração de menino/bate forte como um sino/que anuncia procissão”. Climério e Torquato são craques é da poesia cantada, na qual aplicaram dribles requintados, chapéus e folhas secas. Apesar de conhecer a história, continuo surpreso de eles não terem feito tabelinhas de poesia. Climério torce pelo Botafogo e, certamente, vai torcer e se retorcer pelo Brasil contra a Escócia. Com a sabedoria de Buda piauiense, Buda da Asa Norte, vai sorver, com vagar, cada lampejo do Brasil. É muito bom quando o Brasil resolve ser Brasil.

GRUPO B



Canadá e Suíça duelam com classificação encaminhada, mas lutando pela liderança da chave na Copa do Mundo; Bósnia e Catar jogam pelo sonho de vaga no terceiro lugar

Uma disputa ainda em aberto

FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Fran Santiago/Getty Images via AFP

As seleções dos Grupos A e B da Copa do Mundo de 2026 disputam, hoje, a terceira e última rodada da primeira fase do torneio realizado nos Estados Unidos, Canadá e México. Previsto para às 16h, os anfitriões canadenses recebem a Suíça, em Vancouver, na decisão de qual seleção vai se classificar na liderança da chave para o mata-mata do Mundial. Bósnia e Catar duelam no mesmo horário sonhando em beliscar, pelo menos, uma das oito vagas destinadas aos oito melhores terceiros colocados.

Contra a Suíça, a seleção do Canadá tenta engatar a segunda vitória seguida na competição. O duelo ocorre dias após os canadenses — um dos anfitriões da competição mundial — terem conquistado o primeiro triunfo em uma Copa do Mundo, com uma goleada por 6 x 0 em cima do Catar, na segunda rodada da competição. Essa partida, além do chocolate canadense, ficou marcada pela contusão do meia Ismael Koné. Ele fraturou a perna esquerda, após uma dividida com o jogador catari Madibo.

Sob o apito do árbitro brasileiro Ramon Abatti Abel, o duelo entre Suíça e Canadá pode contar com a entrada do meia Nathan Saliba em substituição a Ismael Koné. A partida também deve contar com uma homenagem dos torcedores ao meio-campista canadense, cortado da Copa do Mundo. A ideia é que a arquibancada seja enfeitada pelo número 8, o de Koné na



Recuperado de lesão, Alphonso Davies pode ganhar mais minutos visando o mata-mata da participação na Copa do Mundo como anfitrião

seleção. Uma faixa assinada por torcedores também deve enfeitar o Vancouver Place. No campo das boas notícias, a seleção canadense também pode contar com o retorno do lateral Alphonso Davies. O atleta, que esteve no banco no jogo passado contra o

Catar e pode fazer a estreia na Copa, após ter se recuperado de uma lesão na coxa. Assim como os anfitriões da Copa, a seleção suíça também chega ao duelo de hoje precedido de uma goleada por 4 x 1 contra a Bósnia e um empate por

1 x 1, na primeira rodada, diante do Catar. Para a partida contra o Canadá, o destaque suíço será o atacante Breel Embolo, autor do primeiro gol da seleção europeia na Copa deste ano. Outro destaque será o atacante Johan Manzambi, autor de dois gols da

equipe europeia na goleada contra a Bósnia, na segunda rodada da Copa do Mundo.

Briga pelo 3º lugar

Também às 16h de hoje, Bósnia e Herzegovina e Catar se enfrentam

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A

	P	J	V	SG
1º México	6	2	2	3
2º Coreia do Sul	3	2	1	0
3º Rep. Tcheca	1	2	0	-1
4º África do Sul	1	2	0	-2

GRUPO B

	P	J	V	SG
1º Canadá	4	2	1	6
2º Suíça	4	2	1	3
3º Bósnia	1	2	0	-3
4º Catar	1	2	0	-6

no Seattle Stadium, nos Estados Unidos, para a definição de uma vaga para uma terceira vaga na classificação do mata-mata. De acordo com nova regra da Fifa para essa edição da Copa do Mundo, além dos dois primeiros colocados de cada chave, os oito melhores terceiros colocados também garantem presença no mata-mata.

As duas seleções têm um ponto somado em dois jogos e possuem chances remotas de conquistar a classificação em uma eventual segunda colocação. Para conquistar a terceira vaga é preciso derrotar o adversário e fazer saldo de gols. Atual terceira colocada no grupo, a Bósnia está fora da lista dos oito melhores terceiros, que é composta por seleções como Suécia, Escócia, Argélia, Paraguai, Cabo Verde, Bélgica, Portugal e República Tcheca.

GRUPO A



Três equipes sonham com segunda vaga da chave



Sul-coreanos estão em segundo, mas precisam da vitória para avançarem

Após as definições do Grupo B da Copa do Mundo ao longo da tarde de hoje, o período da noite promete fortes emoções na disputa pela segunda vaga no mata-mata disponível no Grupo A da Copa do Mundo de 2026. Composta por Coreia do Sul, México, África do Sul e República Tcheca, a chave tem os mexicanos classificados na primeira colocação de maneira antecipada. Coreanos, sul-africanos e tchecos sonham com a posição direta na etapa eliminatória. Às 22h, no Estádio Azteca, na Cidade do México, o anfitrião e já classificado México buscará

cumprir tabela com a missão de eliminar a terceira colocada República Tcheca. “Temos que vencer a partida. Não há sensação melhor do que conquistar todos os nove pontos e seguir para a próxima fase com confiança”, disse o meia mexicano Erik Lira, em entrevista coletiva de imprensa ontem. Comandado pelo técnico Javier Aguirre, a seleção mexicana tem sido criticada pelos torcedores, embora o grupo tenha vencido a primeira (2 x 0 contra a África do Sul) e a segunda partida na Copa (1 x 0 contra a Coreia). “Se houver vaías, cabe aos jogadores

mexicanos garantir que isso não se repita”, afirmou Aguirre, ao ser questionado sobre uma possível reação da torcida. O técnico da seleção sul-coreana, Hong Myung-bo, cogita alterações no time para a escalação na partida contra a África do Sul, em Monterrey, no México. A equipe precisa pontuar para não depender de outros resultados para ficar em segundo lugar. Em entrevista coletiva, no México, Myung-bo ponderou ser necessário alterar a “moral da equipe” para buscar a vitória. Os sul-africanos estão em quarto, mas ameaçam a colocação

dos rivais em caso de vitória. “É uma das partidas mais importantes que restam, e a preparação consistiu em analisar os outros jogos. Jogamos bem na partida anterior, mas o resultado não foi favorável. Então, o ambiente e a moral da equipe provavelmente não estão tão bons como quando vencemos. Mas, no geral, o físico não ficou tão comprometido. Mental e fisicamente, os jogadores estão bem preparados. E treinamos para a partida como faríamos em qualquer outra”, destacou o técnico da Coreia, ao destacar o desejo de confiança entre os jogadores. (FAL)

Jogos de hoje

 X  Suíça X Canadá Local: Vancouver - 16h TV: CazéTV	 X  Bósnia X Catar Local: Seattle - 16h TV: CazéTV	 X  Escócia X Brasil Local: Miami - 19h TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV	 X  Marrocos X Haiti Local: Atlanta - 19h TV: CazéTV	 X  Rep. Tcheca X México Local: Cidade do México - 22h TV: CazéTV	 X  África do Sul X Coreia do Sul Local: Monterrey - 22h TV: CazéTV
--	---	--	--	--	--